

INTERFERÊNCIAS DA L1 NO APRENDIZADO / AQUISIÇÃO DA L2

Elaborado por: Roberta Binatti, Rodrigo Araújo,
Tatiana Mattos e Wilson Cesar Teixeira / 2006.1

A maioria dos erros cometidos pelos estudantes de uma segunda língua (L2) são devidos à interferência da primeira (L1). A transferência dos padrões da língua materna é um dos principais fatores que geram erros na aquisição da segunda língua.

Entretanto, há outras causas para o excesso de erros. Em alguns casos, os erros da segunda língua são evidências do esforço para descobrir a estrutura da língua. É interessante que alguns desses erros são bem similares aos tipos de erros cometidos na aquisição da língua materna.

Essas observações apresentam fortes indicações de que o aprendizado da segunda língua não é simplesmente o processo de colocar as palavras de uma segunda língua no lugar das sentenças de uma primeira língua. Pesquisas comprovam que aspectos da segunda língua que são diferentes da primeira não serão adquiridos, necessariamente, mais tarde ou com mais dificuldade do que aqueles aspectos que são similares.

Por outro lado, quando os erros são causados por alguma similaridade parcial entre a primeira e segunda língua, estes erros podem ser difíceis de serem superados. Isto pode ser particularmente problemático se os estudantes estiverem freqüentemente em contato com outros estudantes que cometem os mesmos erros.

Exemplos de algumas construções feitas por influência direta da língua materna:

1. *"Two news houses."*

Um dos erros apontados pela influência da língua materna na aquisição da segunda língua é em relação ao plural. Em Português tem-se a construção: *"Duas casas novas."*, portanto a construção correta em Inglês é: *"Two new houses."*

Por analogia à língua materna é comum, que estudantes de Inglês utilizem o adjetivo no plural concordando com o substantivo seguinte que se encontra no plural, mas em Inglês os adjetivos não sofrem flexão.

2. *"My baggages have been sent to Greece by mistake"*

"We live in a world where we receive all kind of informations."

Substantivos que em Inglês são considerados incontáveis devem ser utilizados no singular. As construções adequadas das frases acima são: *"My baggage has been sent to Greece by mistake"* e *"We live in a world where we receive all kind of information."*

3. "A garden beautiful"

Em Inglês, o adjetivo sempre precede o substantivo que ele qualifica, enquanto em Português o adjetivo pode vir antes ou depois do substantivo.

No Português são possíveis as construções: "Um jardim belo" ou "Um belo jardim", mas em Inglês apenas a construção "A beautiful garden" está correta.

4. "A wooden table round, big and beautiful."

Algumas vezes utilizamos dois ou mais adjetivos para descrever um mesmo objeto. No Português este tipo de estrutura não tem uma ordem fixa, porém em Inglês existe uma estrutura básica que é usada para descrever objetos e, por isso, muitos erros são cometidos neste aspecto.

Ordem na qual os adjetivos devem ser utilizados, em Inglês:

1. Opinion / Opinião (beautiful)
2. Size / Tamanho (big)
3. Age / Idade (old)
4. Shape / Forma (round)
5. Colour / Cor (black)
6. Origin / origem (Chinese)
7. Material / Feito de ou como (gold)

Em Português, é possível formular a seguinte sentença: "Uma mesa de madeira redonda, grande e bonita.", porém em Inglês é preciso seguir a ordem dos adjetivos que a língua exige e a frase fica da seguinte forma: "A beautiful big round wooden table."

5. "You cut your hair?"

"You know how to swim?"

"We work here for three years."

Verbos auxiliares são bastante utilizados e possuem um alto grau de importância no Inglês, eles determinam, entre outras funções, se uma frase é interrogativa ou negativa e o tempo verbal.

Os exemplos acima representam estruturas que estariam corretas em Português: "Você cortou seu cabelo?", "Você sabe nadar?" e "Nós trabalhamos aqui há três anos.", mas em Inglês elas devem ser reescritas da seguinte forma: "Did you cut your hair?", "Do you know how to swim?" e "We have worked here for three years."

6. "The love never ends."

"The Rio de Janeiro is beautiful"

As regras de utilização dos artigos em Inglês são bem diferentes do Português, em diversas situações que no Português ele é obrigatório no Inglês ele não deve ser utilizado. Em Português temos as seguintes construções: "O amor nunca acaba." e "O Rio de Janeiro é lindo", em Inglês estas construções dispensam o artigo e ficam da seguinte forma: "Love never ends." e "Rio de Janeiro is beautiful."

7. "This house is of Wilson."

"Book of the Peter."

Em Inglês algumas formas possessivas são marcadas pelo uso do "'s", ocorrência que não existe no Português.

"A casa do Wilson" pode ser traduzida das seguintes formas: "This house is Wilson's." ou "This is Wilson's house." e "O livro de Peter": "Peter's book", podendo ser utilizada a forma: "Book of Peter", se a referência for ao livro da Bíblia.

8. "I like of ice cream"

"I need of you"

O Português e o Inglês apresentam estruturas diferentes no que diz respeito à transitividade dos verbos, em Português os verbos gostar e precisar são exemplos de verbos tipicamente transitivos indiretos que exigem o uso da preposição de. Em Inglês estes mesmos verbos não necessitam de preposição.

Em Português diz-se: "Eu gosto de sorvete" e "Eu preciso de você"; e em Inglês: "I like ice cream" e "I need you".

9. "Rain!"

No Inglês a presença do sujeito é obrigatória, enquanto no Português ele pode ser omitido. Em Português é perfeitamente possível dizer: "Chove!", mas em Inglês deve-se dizer: "It rains!".

10. "I have twenty years"

As estruturas utilizadas para dizer a idade de uma pessoa em Inglês e Português são bem diferentes e esta diferença pode gerar erros. Em Português uma pessoa diz: "Eu tenho vinte anos.", mas para que esta sentença fique correta no Inglês é preciso dizer: "I am twenty years old."

11. "I pretend to be a doctor"

"My son is very expert"

As frases acima foram escritas por pessoas que desejavam dizer: "Eu pretendo ser médico." ("I intend to be a doctor") e "Meu filho é muito esperto." ("My son is very smart"), porém elas disseram: "Eu finjo ser médico." e "Meu filho é especialista.". Isto ocorre devido às palavras conhecidas como falsas cognatas.

Falsos conhecidos, também chamados de falsos amigos ou falsos cognatos, são palavras normalmente derivadas do latim, que apresentam ortografia semelhante a uma palavra do Português, porém com significado diferente.

São exemplos de falsos cognatos:

Actually - na verdade ..., o fato é que ...	Atualmente - nowadays, today
Contest - competição, concurso	Contexto - context
Expert - especialista, perito	Esperto - smart, clever
Legend - lenda	Legenda - subtitle
Pretend - fingir	Pretender - to intend, to plan

BIBLIOGRAFIA

FALSOS COGNATOS. Disponível em: < <http://www.sk.com.br/sk-fals.html>>

Acesso em 12 mar. 2006.

LIGHTBOWN, P.; SPADA, N. How Languages are Learned. 2. ed. Oxford.

SWAN, Michael. Practical English Usage. 2. ed. Oxford